

Deputados aprovam indicação de Daniel Brandão para o TCE

Presidente em exercício, Rodrigo Lago, promulgou Decreto Legislativo e oficializou indicação de Daniel Brandão a Corte de Contas, em razão da aposentadoria do conselheiro Edmar Cutrim



Iniciada a revisão do Plano Diretor de São Luís nas comissões da Câmara



A Câmara Municipal de São Luís, por meio da Comissão Especial (CE), apresentou, durante sessão extraordinária, um novo documento para auxiliar na revisão do Plano Diretor. Trata-se do relatório inicial da atualização da proposta, que apresenta à população os temas da norma que tiveram maior destaque no processo participativo realizado até o momento e que, agora, passará a ser analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões temáticas da Casa.

ESRAVIDÃO 18 trabalhadores resgatados no estado

Atuação em conjunto do Ministério Público do Trabalho no Maranhão (MPT-MA), Superintendência Regional do Trabalho (SRT), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Federal (PF) resultou no resgate de 18 trabalhadores em condições análogas à escravidão de uma carvoaria em São João do Paraíso, cidade localizada no Maranhão. A "Operação Gênese" começou na no dia 6 de fevereiro e foi concluída nesta quarta-feira (15), com o pagamento das verbas rescisórias aos resgatados.



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Algemas no garimpo

A história do Brasil tem uma relação direta com a exploração de ouro e outros minerais. Desde o século XVII, a garimpagem produzia fortuna, escravidão, contrabando e pobreza. Desde sua descoberta em Minas Gerais no século XVII pelos bandeirantes até hoje, o garimpo do ouro trouxe a marca dos extremos: a riqueza de poucos, contrapondo os sonhos de milhões, interrompido na miséria.

São Luís, quinta-feira, 16 de fevereiro de 2023

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O CARNAVAL...



O Banco Central III

LINO RAPOSO MOREIRA

PhD Economista Da Academia Maranhense de Letras



Eu achava até poucos dias atrás que a economia de Vodu era coisa antiquada, exclusividade do PT, cujas sumidades não temem a ignorância certificada. Não dão bola para o burlesco, o caricato, o tolo, a bobagem.

São ousados e jamais desistirão de criar problemas onde não havia nenhum. Por falar em ideias inconsistentes, de repente vê-se uma tropa de economistas de fancaria, mas cate-dráticos em falar besteiras e aspergí-las sem vergonha alguma sobre os brasileiros, na esperança de serem considerados padres-mestres, falando sobre economia como exímios mestres. Um deles é o senador por Pernambuco Humberto Costa. Ele trouxe uma boa nova ao povo brasileiro. Em verdade vos digo, disse o senador, este governo não aceitará aumentos na taxa de juros pelo Banco Central.

Falo afinal de quê? Ora, falo de juros da economia, conforme notícia dada em site ligado ao PT bem como em outros meios de comunicação. De acordo com a publicação eletrônica, Costa, o senador, declarou: "Teremos mais dias difíceis pela frente". Fiquei com a sensação do BC nunca antes na

história deste país ter aumentado os juros.

O presidente do Banco, Roberto Campos Neto, impedido legalmente de decidir sozinho sobre os assuntos de competência do órgão, sofreu repetidos ataques pelo presidente Lula, não pelas ideias por trás da decisão do Conselho Monetário Nacional – Copom, do qual ele faz parte, mas pelo fato de Campos parecer um bolsonarista (ele realmente o é). Digam-me, porém, se ele foi um daqueles trogloditas da multidão de golpistas a invadir a sede dos três Poderes da República e destruir os próprios prédios dos poderes. Conspirou ele junto com as hordas golpistas a fim de implantar uma ditadura no Brasil? Proclamou desobediência às ordens do Poder Judiciário? Não, nada disso. Melhor esse do que um extremista de direita de cepa ruim.

No entanto, entre bolsonaristas e antibolsonaristas é quase unânime a avaliação do presidente do BC ser, no desempenho de seu trabalho, correto e competente, sem misturar ideologia com medidas de caráter econômico e, em especial, de natureza monetária. Não há e nunca houve dúvida alguma sobre isso. No passado dia 9/2/2023 eu dizia aqui mesmo. "Os ataques do presidente Lula a Roberto Campos Neto, foram e têm sido nos últimos dias deselegantes, grosseiros, mal-educados e de um populismo mal-ajambrado [...]."

Mas vamos ao mais importante aspecto desta história. O remédio padrão no combate à doença inflacionária é a elevação dos juros pelos bancos centrais por todo o mundo. "Mas, Lino, juros elevados podem levar o país a recessões, junto com o rosário de outros males econômico-sociais." É verdade. Em situações como essa de agora, apresenta-se tentadora a opção de baixa dos juros a marteladas por algum maníaco do Congresso ou do Executivo. Feita esta bobagem, o resultado surgirá da noite para o dia: a elevação da atividade produtiva, aumento do emprego por quase todos os setores econômicos e muito mais. Mas tudo terá os pés de vidro de taça de champanhe, se despedaçará logo. Dou um exemplo prático.

Na presidência de Dilma Rousseff, todo mundo lembra disso, ela resol-

veu baixar os juros por força e decisões, na prática, administrativas, sem ter competência para isso. Escrevi diversos textos na época alertando para a inutilidade de tal medida, pois, eu afirmava, os juros cairão, mas voltarão a subir em pouco tempo, pois em economia e em tudo mais milagres não existem. Os resultados desastrosos dessa política são conhecidos, estando na raiz do impeachment da ex-presidente.

Lula, por sua vez, ao tomar consciência plena do buraco onde fomos enterrados por Bolsonaro, percebeu o perigo do seu governo fracassar. Então, decidiu obter um habeas corpus preventivo, ao escolher um bode expiatório, o Banco Central e seu presidente, para depois dizer:

Esse rapaz do BC não me deixou ajudar os pobres. Não assistimos uma disputa entre uma teoria que recomenda a elevação de juros a fim de combater a inflação, com custos, sim e outra (a teoria petista) que vê a elevação de gastos sem relação alguma com inflação.

A toda hora vejo nos jornais, rádios e televisões declarações de dirigentes petistas, dizendo que se Campos Neto recuar de sua maldade no aumento de juros, tudo estará bem no melhor dos mundos. Todavia, só falam das vantagens e aumentar a meta inflacionária e diminuir a taxa de juros. Muito emprego, inflação sob controle, crescimento chinês.

Esse é o candidismo, nova teoria econômica. Das desvantagens, nada: inflação elevada, ou em elevação, desemprego, desinvestimento, redução da renda das pessoas.

Bolsonaristas e petista, atenção. A causa final do aumento dos juros não está na maldade dos governantes, mas na falsa bondade dos gastos sem controle.

O ex-presidente gastou ilegalmente em favor dele mesmo, com o fim de se eleger e, mesmo assim, perdeu a reeleição. Lula também quer gastar e para fins mais sensatos, afirma. Pois então, presidente, faça cortes em despesas não essenciais, junto com o Congresso. Aumente os cortes de inutilidades, a fim de evitar o aumento de impostos. É uma fórmula simples. Ou não é?

Falência da Cultura: morre a catedral dos livros

AURELIANO NETO

· Membro da AML e AIL · aurineto@hotmail.com

A notícia do decreto de falência da Livraria Cultura consternou todos aqueles que têm amor aos livros. De fato, como enfatizou Saramago, prêmio Nobel de Literatura, ao se referir à Cultura como uma majestosa livraria, deu-lhe o nome de a catedral dos livros. A decisão judicial, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Estado de São Paulo, destaca a importância da Cultura, que, no ano de 2018, fez o pedido de recuperação judicial, por ter uma dívida de R\$ 285,4 milhões de reais. No curso do procedimento recuperatório, uma concessão legal às sociedades empresárias, em grave desequilíbrio econômico-financeiro, para que possa cumprir suas obrigações declaradas ao juízo de recuperação e volte a operar no mercado com a mesma pujança econômica quando suas finanças se encontravam sadias. Mas a Cultura, essa catedral dos livros, que se destacava como ponto de referência na Avenida Paulista, em São Paulo, não superou as dificuldades, não restando a alternativa a não ser declaração de sua falência. Nos fundamentos da decisão que decretou a falência da Cultura, diz o magistrado: "É notório o papel da Livraria Cultura, de todos conhecida. Notória a sua (até então) importância, e não apenas para a economia, mas para as pessoas, para a sociedade, para a comunidade não apenas de leitores, mas de consumidores em geral. É de todos também sabida a impressão que a Livraria Cultura deixou para o Prêmio Nobel de Literatura José Saramago, que a descreveu como uma linda livraria, uma catedral de livros, moderna, eficaz e bela. Mas a despeito disso tudo, e de ter este juízo exata noção desta importância, é com certa tristeza que se reconhece, no campo jurídico, não ter o Grupo logrado êxito na superação da sua crise."

Uma pena e um sentimento de perda para todos nós que amávamos a Livraria Cultura, por tudo que ela representava no mundo dos livros. Tantas e tantas vezes que chegava a São Paulo, a primeira visita de lazer a ser feita era ir à Cultura, com suas prateleiras e mesas vistosas e alegres, estrategicamente arrumadas, a nos possibilitar uma visão cativante e amorosa dos

autores e autoras e títulos de cada obra. E sempre encontrávamos alguma novidade. Ou mesmo dezenas de novidade. No retorno para casa, a bagagem teimava em engordar, dadas as aquisições que nos punham num frenesi de logo iniciarmos a desejada leitura. Senhor magistrado da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, de São Paulo, essa decisão da sua lavra e prolatada "com certa tristeza", como V. Excelência faz questão de dizer, também nos deixou, e aos que conheço, bem tristes. A mim – apesar de iniciarmos o ano de 2023 com novos ares, em que pese o oito de janeiro – a tristeza me perturbou de tal maneira, que, em protesto (isso no bom sentido), fiquei, numa espécie de autoflagelação, vinte e quatro horas sem botar os pés, esses cansados pés, na minha biblioteca. E ruminava: – Uma catedral de livros, como a Livraria Cultura, que matou a fome de muitos leitores e atendeu aos pedidos mais inusitados, não pode falir. Isso não deixa de ser um insulto e um tormento para nossa cultura, sobretudo quando se trata de uma aconchegante livraria, onde até a lanchonete nos ajudava a, tomando um café e comendo um pão de queijo, meditar sobre o novo livro de crônicas de Fernando Sabino, ou de Antonio Prata.

Ainda assim, não me conformei apenas com o meu ato solitário de protesto caseiro. Fui adiante. Com falência ou sem falência, a Cultura ficará na minha memória, que anda um pouco enfraquecida pelos esparsos esquecimentos, até porque, ao ler o livro de crônicas de Coelho Neto, Canteiro de Saudades, esse maranhense, ao falar da memória, diz que "a memória é o campo santo da lembrança, cemitério espiritual onde jazem em sagrado os despojos dos dias idos". A Cultura ficará eternizada no campo santo das minhas lembranças e de tantos outros leitores que a tinham como o paraíso turístico do vasto mundo do conhecimento.

Resta apenas prestar a última homenagem póstuma à Livraria Cultura, que, segundo a Folha de São Paulo, já está tendo as suas prateleiras esvaziadas pelas editoras que fazem do livro apenas um produto de consumo, sem conceder-lhe a relevância cultural. Mas, lá bem atrás, em 1870, em Espumas Flutuantes, o grande poeta condoreiro, Castro Alves, assim poetizava seu canto:

"Oh! Bendito o que semeia Livros à mão cheia E manda o povo pensar! O livro, caindo n'alma É germe – que faz a palma, É chuva – que faz o mar!"

A Cultura semeou livros. De todas as essências, preferências e qualidades. E semeou com o livros a felicidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovada indicação de Daniel Brandão ao TCE

Presidente em exercício, promulgou Decreto Legislativo e oficializou indicação de Daniel Brandão a Corte de Contas, em razão da aposentadoria do conselheiro Edmar Cutrim

O Plenário da Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, em sessão extraordinária nesta quarta-feira (15), o Projeto de Decreto Legislativo 003/2023, que formaliza a indicação do advogado Daniel Itapary Brandão para exercer o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A matéria será encaminhada ao Poder Executivo e a governadora em exercício do Maranhão, Iracema Vale (PSB), deverá fazer a nomeação.

A votação foi aberta e nominal. Logo após a conferência dos votos, o presidente em exercício do Parlamento Estadual, deputado Rodrigo Lago (PCdoB), promulgou o Decreto Legislativo 003/2023, oficializando a indicação de Daniel Brandão para a vaga na Corte de Contas, em razão da aposentadoria do conselheiro Edmar Cutrim.

Rodrigo Lago afirmou que Daniel Brandão cumpriu os requisitos necessários para o cargo e, por isso, teve a sua indicação aprovada pelo Plenário.



APÓS SABATINA INDICAÇÃO FOI APROVADA PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS DA ALEMA

“A Assembleia aprovou a indicação de Daniel Brandão para o cargo. Após a nomeação pela governadora em exercício Iracema Vale, vai à publicação e comunicação do novo conselheiro ao Tribunal de Contas do Estado”, explicou.

Daniel Brandão agradeceu a confiança dos parlamentares e disse que cumprirá essa nova missão com extrema responsabilidade e respeito às normas legais. O advogado também destacou a importância do TCE para o

controle de gastos e fiscalização do uso das verbas públicas.

“Pretendo buscar novos meios de melhorar a atuação do Tribunal de Contas junto à sociedade. Acredito que um maior diálogo, não só entre os membros, mas também entre o próprio TCE e os demais órgãos da administração, seja um bom caminho e uma boa forma de atuação. E, assim, pretendo conduzir a minha atuação no Tribunal”, garantiu.

CÂMARA DE SÃO LUÍS

Iniciada a revisão do Plano Diretor nas comissões

A Câmara Municipal de São Luís, por meio da Comissão Especial (CE), apresentou, durante sessão extraordinária realizada na última terça-feira (14), um novo documento para auxiliar na revisão do Plano Diretor. Trata-se do relatório inicial da atualização da proposta, que apresenta à população os temas da norma que tiveram maior destaque no processo participativo realizado até o momento e que, agora, passará a ser analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões temáticas da Casa.

Em outras palavras, o documento traz os pontos prioritários a serem debatidos no Legislativo. Para chegar ao relatório, o vereador Dr. Gutemberg Araújo (PSC), relator da proposta na Câmara, sistematizou todas as contribuições recebidas da sociedade civil e população em geral durante o mês de janeiro.

O atual Plano Diretor de São Luís foi aprovado em 2006 e tinha vigência prevista até 2016. Por ser uma lei de aplicação em longo prazo, a própria norma urbanística prevê uma revisão intermediária para ajustes pontuais.

Tramitando na forma do Projeto de Lei nº 0174/2019, a revisão da legislação urbanística é derivada das mais de 40 assembleias que vêm sendo discutidas desde 2019. O documento dispõe sobre políticas de habitação e mobilidade, estabelecendo critérios e limites para o crescimento da cidade.

Cronograma

De acordo com o presidente da Casa, vereador Paulo Victor (PCdoB), com a leitura da proposta em plenário, o documento passará a ser anali-

sado, em caráter conclusivo, por sete das 14 comissões permanentes da Casa. Após o parecer dos colegiados, conforme o chefe do Legislativo, o relatório com os temas prioritários da Revisão poderá ser consultado a partir do dia 28 deste mês, com a proposição estando apta para votação em plenário no próximo mês de março.

“A partir desta quarta-feira (15), teremos sete dias corridos para que cada uma das sete comissões possa elaborar seus pareceres. Após esses sete dias, receberemos a análise das comissões e pautamos ou não a votação do Plano Diretor da Cidade de acordo com as deliberações das comissões”, declarou Paulo Victor.

Segundo o chefe do legislativo, a primeira comissão a analisar a proposta do Plano Diretor é a Comissão de Constituição e Justiça, presidida pela vereadora Concita Pinto (PCdoB). Em seguida, o projeto será analisado pelas Comissões de Orçamento, comandada por Raimundo Penha (PDT); Saúde e Meio Ambiente, que tem Umbelino Júnior (PL) como presidente; Assuntos Metropolitanos, que será comandada por Álvaro Pires (PMN); Mobilidade Urbano, presidida por Astro de Ogum (PCdoB); e Economia, presidida por Domingos Paz (Podemos).

Em sua apresentação, o vereador Dr. Gutemberg destacou algumas alterações em artigos da proposta. Segundo ele, um dos dispositivos alterados foi o parágrafo único do artigo 12 e artigo 18 da norma. A ideia, segundo ele, foi contribuir com a área agrícola da cidade.

Conforme já foi destacado, o docu-

mento final do Plano Diretor foi encaminhado à Câmara pela Prefeitura em junho de 2019. Naquele ano, o Legislativo realizou oito audiências públicas, sendo quatro na zona urbana e quatro na zona rural, que foram promovidas durante o mês de novembro.

Em fevereiro de 2020, a Câmara recebeu do Ministério Público Estadual um documento contendo recomendações acerca da proposta de Plano Diretor entregue pela Prefeitura em junho de 2019.

A Casa suspendeu a tramitação da matéria e oficiou a Prefeitura a se manifestar sobre tais recomendações. Após o processo de eleições municipais e as restrições impostas pelo período pandêmico entre 2020 e 2021, em abril de 2022, a Prefeitura entregou à Câmara a resposta técnica sobre o documento do MPE/MA, no que se refere aos mapas anexados ao Projeto de Lei do Plano Diretor, sem fazer qualquer observação ou alteração no texto legal aprovado pelo Conselho da Cidade e submetido às audiências públicas.

Em janeiro de 2023, a Câmara instituiu uma Comissão de Recesso para dar prosseguimento à tramitação da matéria. Em uma reunião feita pela Comissão, que contou com a presença da sociedade civil, entidades empresariais, Ministério Público e Prefeitura, o Instituto da Cidade foi convidado para apresentar como se deu o processo de revisão do Plano Diretor e as principais alterações propostas no texto entregue em 2019. Conforme informações dadas pela Câmara, espera-se que as votações sejam iniciadas em março de 2023.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Algemas no garimpo

A história do Brasil tem uma relação direta com a exploração de ouro e outros minerais. Desde o século XVII, a garimpagem produzia fortuna, escravidão, contrabando e pobreza. Desde sua descoberta em Minas Gerais no século XVII pelos bandeirantes até hoje, o garimpo do ouro trouxe a marca dos extremos: a riqueza de poucos, contrapondo os sonhos de milhões, interrompido na miséria. Quando o governo federal tenta expulsar 20 mil garimpeiros da reserva dos povos ianomâmi, dentro da floresta amazônica, não apenas deixa para trás um rastro de destruição de rios, fauna, flora e uma tragédia social, como o acúmulo de bilhões de reais as custas da mortandade de crianças indígenas doentes e esfomeadas.

Na Amazônia é tudo no superlativo. Dentro do território brasileiro, a maior floresta do Planeta virou uma espécie de terra de ninguém. Sob as vistas grossas, a tolerância, omissão e incentivo do governo passado, os recursos naturais também fazem a riqueza de espertalhões no mesmo ambiente da miséria e o genocídio de nativos. Quando Jair Bolsonaro assumiu a Presidência em 2019, os garimpos clandestinos e bilionário contrabando de madeira, ouro, diamantes, cassiterita e outros minerais do subsolo amazônico já operava há muitos anos. Sem falar nos saques da fauna e da flora que fazem a fortuna do crime organizado e suas vertentes na região de população mais pobre do Brasil.

Desde 1695, quando os bandeirantes paulistas descobriram a mineração aurífera em Minas Gerais, por séculos, a extração de ouro foi a principal atividade econômica no Brasil. O Ciclo do Ouro atraiu milhares de pessoas para Minas, buscando enriquecer por meio da mineração. Durante essa fase, o Sudeste se tornou a região economicamente hegemônica do país. Os portugueses estabeleceram uma rigorosa política de imposto na região mineradora, taxando o ouro pela medida do quinto, captação e derrama. Entre 1980-85, a Serra Pelada foi o maior garimpo do Brasil, em Carajás (PA), hoje um dos principais polos de minério de ferro do país, explorado pela gigante Vale. Como se pode ver, a história econômica do Brasil não passa somente pela indústria e o agro, mas, principalmente, também pela mineração de ouro. Ontem, a Polícia Federal desencadeou a operação ‘Sisique’, com três mandados de prisão e 27 de busca e apreensão no Distrito Federal e sete estados. O objetivo é desmontar uma organização criminosa de contrabando de ouro extraído de garimpos ilegais da Amazônia, precedida do bloqueio judicial de R\$ 2 bilhões dos investigados. Com notas fiscais falsas, davam ares de legalidade ao ouro vendido, num total de 13 toneladas, entre 2020 e 2022, ao preço de R\$ 4 bilhões.

Fica claro que, ao contrário do tempo da colonização portuguesa, o Brasil está sofrendo gigantesco prejuízo com a exploração clandestina de minerais nobres, irreversível dano ao meio ambiente e à população indígena e nativa da Amazônia. Na época do ciclo do ouro em Minas, Portugal controlava extração mineral com uma rígida política fiscal. O imposto do ‘quinto’, significava fiscalizar a quinta parte metal extraído (isto é, 20%). Para impedir o contrabando, Portugal criou as casas de fundição, cobrando o seu quinto e devolvendo o restante em barras com um selo tributário. Agora, na era das tecnologias, o ouro roubado é exportado para os Estados Unidos e Europa, com documentos falsificados.

“Uma ordem de prisão pode surgir do nada”

Disse o ex-presidente Jair Bolsonaro ao jornal americano The Wall Street Journal, admitindo ser preso no Brasil quando retornar.

1 A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou ontem, a indicação do advogado Daniel Itapary Brandão para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A governadora em exercício, Iracema Vale já fez a nomeação.

2 O novo membro do TCE vai ocupar a cadeira do conselheiro Edmar Cutrim, que se aposentou ao completar 75 anos. O emprego é vitalício e o cargo tem equivalência salarial dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão.

São Luís, quinta-feira, 16 de fevereiro de 2023

Escravidão

17 trabalhadores resgatados no estado



A atuação em conjunto do Ministério Público do Trabalho no Maranhão (MPT-MA), Superintendência Regional do Trabalho (SRT), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Federal (PF) resultou no resgate de 17 trabalhadores em condições análogas à escravidão de uma carvoaria em São João do Paraíso, cidade localizada no Maranhão. A “Operação Gênese” começou na no dia 6 de fevereiro e foi concluída nesta quarta-feira (15), com o pagamento das verbas rescisórias aos resgatados.

O nome da operação foi escolhido porque o termo grego “gênese” denota o princípio, a origem ou o começo de algo. Logo, a Operação Gênese marca o início dos esforços interinstitucionais, no ano de 2023, para erradicar o trabalho escravo no Maranhão, priorizando, em especial, a cadeia produtiva do carvão vegetal.

A fiscalização partiu de Imperatriz e percorreu 141 km até São João do Paraíso, seguindo por mais algumas dezenas de quilômetros em estradas de terra, passando por diversos povoados, até chegar à Fazenda Lajeado, onde funciona uma carvoaria com 36 fornos para produção de carvão vegetal, situada a 17 km de distância do assentamento São João.

Em 2022, foram realizadas 12 operações conjuntas do MPT, SRT, PRF e PF de combate ao trabalho escravo em 19 municípios maranhenses, com 81 trabalhadores resgatados pelos auditores fiscais do trabalho.

Os municípios maranhenses fiscalizados foram: São Félix de Balsas, Chapadinha, Centro Novo do Maranhão, Montes Altos, Governador Edson Lobão, Porto Franco, Imperatriz, Loreto, Arame, Estreito, Bacabeira, São Luís, Cindelândia, Barra do Corda, Sítio Novo, Grajaú, São Raimundo das Mangueiras, Mirador e Balsas.

trabalho escravo, número 81,8% maior do que o registrado em 2021. Denúncias podem ser feitas ao MPT pelo site mpt.mp.br e pelo aplicativo de celular MPT Pardal.

O resgate

O resgate ocorreu por etapas. Primeiro, foram resgatados oito trabalhadores encontrados na carvoaria. Em seguida, o Grupo Móvel do Maranhão visitou outros três alojamentos instalados no assentamento São João e fez o resgate de mais dez pessoas, totalizando 17 trabalhadores, incluindo uma mulher.

Antes de localizar a Fazenda Lajeado, o comboio havia inspecionado outras duas carvoarias instaladas nas fazendas Rodeador e Lajeado, mas que não estavam em atividade no momento da fiscalização.

Irregularidades encontradas

Na carvoaria da Fazenda Lajeado foi constatado que os trabalhadores bebiam água sem qualquer processo de filtragem. Havia três meses que o alojamento estava sem energia elétrica, deixando os empregados isolados do mundo externo e expostos ao ataque de animais peçonhentos, como cobras. Os oito resgatados dividiam o mesmo quarto, dormindo em redes. Sem fogão, os trabalhadores improvisavam um fogareiro com lata de alumínio para aquecer e preparar alimentos.

Nos alojamentos situados no assentamento São João, o grupo de fiscalização verificou quartos em estado precário de conforto e higiene, inclusive com uma cama sem qualquer condição de uso, instalações elétricas irregulares, não fornecimento de água potável e banheiro feito de tábuas no quintal de uma das casas. Os resgatados relataram que preferiam tomar banho em um riacho

disponível era barrenta.



Jornada exaustiva

Os 17 resgatados exerciam diversas funções, como forneiro, batedor de tora, empilhador, operador de motosserra, operador de pneu, zelador, entre outras. No en-

São Luís, quinta-feira, 16 de fevereiro de 2023

PODCAST IMPAR

"Confetes e Serpentinhas" recebe realeza do Carnaval de São Luís

GRACIELE MORORO

Nesta última semana de Pré-Carnaval o jornalista e radialista Joel Jacintho bateu um papo digno de realeza! A Corte do Carnaval 2023 nos deu a honra de conhecer a história do processo seletivo que os nomeou Mario Júlio o Rei Momo, Rayane Moraes, a Rainha do Carnaval 2023 e a 1ª Princesa e 2ª princesa do Carnaval 2023, Thaynara Ribeiro e Thainara Corrêa.



Os 4 personagens desse podcast possuem a veia artística, e tem parentesco com pessoas influentes do Carnaval do Maranhão, nosso Rei Momo do Carnaval 2023, Mario Júlio, que faz parte da família

Tremendões, conta que esse ano foi a primeira vez que concorreu a um cargo na Corte Real, mas que já vive o Carnaval com a dança há mais de 20, entre a dança de salão e danças livres "é o que me move, a arte e a dança", conta Mario.

A família de Mario Julio se apresenta com o Bloco Tremendões em todo Carnaval, sua esposa é Baliza e seu filho toca contratempo, e apesar dessa proximidade com o Carnaval, Mario conta que ser o Rei Momo é uma experiência totalmente nova e ao mesmo tempo é em um segmento que ele já tem costume, o Carnaval. Júlio relembrou a emoção que teve ao ser anunciado sua vitória na competição, que tinha mais dois concorrentes "quem estava lá viu meu choro real, foi um prazer imenso", finaliza.

A Rainha do Carnaval deste ano de 2023 é um rosto bastante conhecido no meio carnavalesco, só na Corte Real do Carnaval já é a quarta vez que ela participa, duas vezes como a 1ª princesa e é a segunda vez como a Rainha do Carnaval, sendo a primeira vez no ano de 2013. Além de todos as nomeações que carrega com muito orgulho, Rayane participa há 7 anos da escola de samba Turma da Mangueira onde atualmente é a Rainha de Bateria. A dançarina fala sobre a preocupação em conseguir alinhos os compromissos que tem que com a escola "vou ter que me adaptar com a corte e com

os eventos da Mangueira", conta a Rainha.

Sobre sua participação no concurso para escolher a Corte do Carnaval 2023, Rayane define como uma "linda emoção" pois para ela quem participa do Carnaval e ama a cultura, ter ficado dois anos sem a festa foi muito difícil, e agora que retornou com segurança, poder subir em um palco para competir como Rainha do Carnaval 2023 "a emoção é em dobro", conclui Rayane.

Para assistir a entrevista completa e conhecer as Princesas do Carnaval 2023 acesse no Youtube o canal TV Imparcial, ou abra a câmera do seu celular, leia o QR Code.

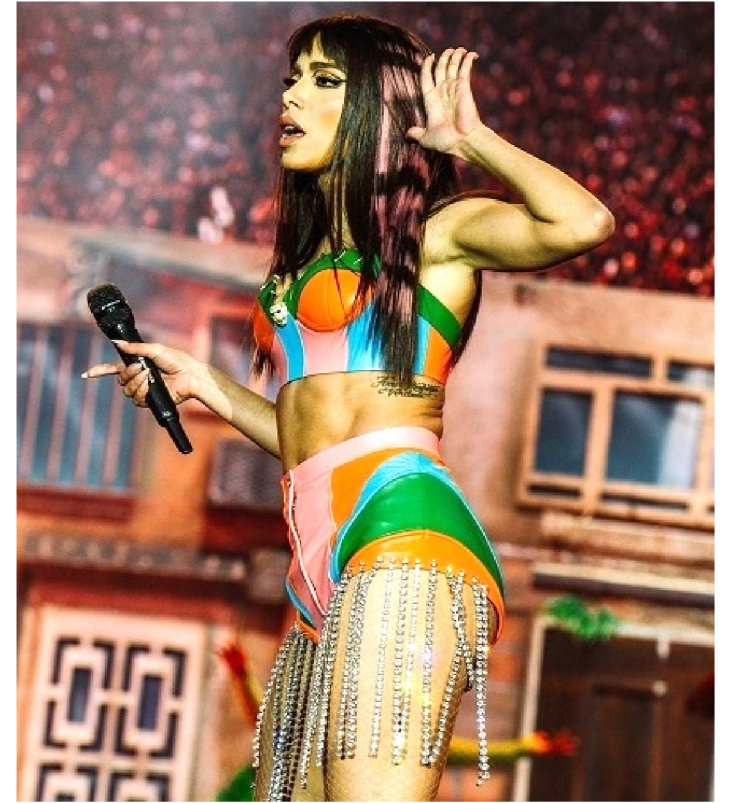


O videocast Confetes e Serpentinhas é um lançamento do Jornal O Imparcial que trará semanalmente assunto carnavalescos no canal do Youtube TV IMPARCIAL, com a apresentação do emblemático radialista Joel Jacintho, que há mais de 30 anos acompanha de perto o Carnaval maranhense.

Para nosso cenário carnavalesco contamos com máscaras do artesão da cultura maranhense em argila e papel marchê, Nil Muniz.

AFASTAMENTO

Anitta fará pausa na carreira após o Carnaval



A CANTORA DISSE QUE PRETENDE FICAR AFASTADA DA MÍDIA

A cantora Anitta anunciou que fará uma pausa na carreira após cumprir com os devidos compromissos no período do carnaval, que já se aproxima. A artista declarou que pretende permanecer afastada durante uns meses longe da mídia.

"Eu tenho um trabalho para fazer quando acabar o carnaval, mas aí logo depois eu passo um bom período de férias. Escolhi ficar alguns meses sem fazer nada e acho que vai ser bem gostoso e importante para mim", disse a cantora, em entrevista à RicTV, afiliada da Record no Paraná.

Anitta ainda fez mistério acerca dos destinos que pretende percorrer durante o período em descanso. "Não vou falar para ninguém e ainda nem decidi... Decidi um ou outro lugar, mas não tudo. Vou ficar bastante tempo fora", afirmou ela.

Nos últimos dias, inclusive, a artista encerrou a temporada de shows do Ensaio da Anitta, que percorreu diversos estados do Brasil.

Nesta próxima quarta (15), ela lançará a música Mais Uma, parceria com Zaac, Dj Yuri Martins e Zion, uma das suas apostas como hit do carnaval.

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL.

O melhor e mais diversificado
conteúdo de notícias do Estado



ASSINATURA: (98) 99144-5645

COMERCIAL: (98) 99116-1624

oimparcial.com.br

16 ANOS VALPARAÍSO

DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA.

ATRAÇÕES ESPECIAIS PARA OS JOGOS DO MUNDIAL.

PROMOÇÕES E MUITO MAIS.

OLHOU, LIGOU, GANHOU!

Os 5 primeiros assinantes que ligarem hoje, das 9:00 às 11:00, para o telefone (98) 99144-5645, ganha 1 (um) par de ingressos para se divertir no Valparaíso Adventure Park.



A cantora Vanessa da Mata, que vai levar uma multidão de fãs ao Bloco Bittencá & Acolá, comandado por Flávia Bittencourt

Terça-feira de Carnaval tem "Bittencá & Acolá" na Beira Mar: vejam as atrações

Sob o comando de Flávia Bittencourt o Bloco de Carnaval "Bittencá & Acolá", patrocinado pelo Grupo Mateus, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, promete arrastar uma multidão de foliões nesta terça-feira de carnaval (21), na Av. Beira Mar, às 17h. Como convidada mais que especial o bloco terá a cantora Vanessa da Mata, que vai repetir a icônica apresentação que fez junto com Flávia Bittencourt no mesmo bloco em 2018. As cantoras vão interpretar seus respectivos sucessos, além de músicas icônicas do repertório carnavalesco para todos dançarem muito. E tem participações especiais da drag e performer Adriana Bom Bom e do cantor Beto Ehong, que também cantará no trio. O bloco é aberto ao público e gratuito, portanto é só agendar e se jogar no Bittencá & Acolá.



O cantor Beto Ehong e a performer Adriana Bom Bom também estarão abrilhantando o bloco

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br



Campanha de doação de sangue com os Agentes Jovens Ambientais, acontece nesta quinta-feira, a partir, das 14h30, na Hemomar, na Jordoá

Hemomar mobiliza jovens para doar sangue

O Governo do Maranhão, por meio da Escola Ambiental, vinculada à Secretaria de Estado de Governo (Segov), e a Hemomar uniram forças para realizar uma ação conjunta de doação de sangue, nesta quinta-feira (16). Com o objetivo de abastecer o estoque do banco de sangue, 20 Agentes Jovens Ambientais (AJAs) e membros da sociedade civil participarão da doação. De acordo com a coordenadora da Escola Ambiental, Layse Campos, essa é uma maneira de incentivar outras pessoas a contribuir com o Hemomar e salvar vidas. "Estamos realizando essa ação com os AJAs e sociedade civil para demonstrar que todos podem contribuir com essa importante ação", afirmou. A doação de sangue é uma ação que pode salvar vidas e é extremamente importante para abastecer o estoque do Hemomar. A Escola Ambiental e a Hemomar contam com a população para incentivar mais pessoas a contribuir com esse ato.

Redução do preço das passagens aéreas é prioridade no país

Em um novo passo em direção à redução do preço das passagens aéreas em busca da democratização da aviação, a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, se reuniu na tarde desta segunda-feira (13) com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

O encontro é um desdobramento de uma primeira reunião com o ministro Alexandre Vieira realizada em 20 de janeiro, reforçando o compromisso de Daniela Carneiro, anunciado em seu discurso de posse, com a questão. A intenção é definir medidas em conjunto que permitam a redução dos preços das tarifas.

"O Turismo tem um enorme potencial para gerar desenvolvimento para o país de modo amplo e olhando todas as regiões, mas para isso ele precisa ser fortalecido. Isso passa necessariamente pela redução do preço das passagens aéreas que ainda é um importante impeditivo para o aumento do número de passageiros no âmbito doméstico. Nossa bandeira é a democratização da aviação e para isso vamos reforçar o trabalho interministerial como defende o nosso presidente Lula", comentou a ministra do Turismo, Daniela Carneiro.

(98) 99144-5645

(98) 99116-1624



TRANSPORTE AÉREO

Conheça os cuidados com a bagagem de mão

Itens não permitidos na mala de bordo são retidos durante a inspeção, podendo ser despachados ou descartados sem a possibilidade de recuperação

A maior preocupação de quem vai viajar e precisa arrumar uma mala de mão é, normalmente, com o peso que ela terá. Afinal, é uma regra das companhias aéreas estabelecerem um peso máximo para esse tipo de bagagem, que vai ao alcance do passageiro durante todo o voo. No entanto, o peso da bagagem não pode ser o único ponto de atenção: o que colocar – ou não – na mala também merece um cuidado especial. “A inspeção é um dos momentos fundamentais para a garantia de um voo seguro. Por ser um procedimento usual, costuma ser rápido, sobretudo quando não identificado qualquer problema na bagagem de mão que o passageiro está transportando. Por isso, é essencial que cada passageiro saiba o que colocar e o que não colocar na mala de mão, tanto para agilizar a passagem por esta barreira quanto para evitar deixar objetos que não podem seguir viagem – normalmente, por apresentar algum risco à operação”, pontua Jaison Mello,

gerente do Aeroporto Internacional de São Luís, administrado pela CCR Aeroportos.

Antes de o passageiro embarcar na aeronave é obrigatório que ele submeta a sua mala de mão a uma inspeção rápida, via raio-X. Não por acaso, é nesse momento que ele, por vezes, acaba tendo de abrir a bagagem para inspeção ainda mais minuciosa, a fim de atestar o que talvez tenha sido detectado como indevido pelo escâner. Em geral, a inspeção a olho nu confirma o que a ferramenta acusou e, então, é hora de se desfazer de itens que, por lei, não podem ser levados na bagagem de mão – e, às vezes, nem despachados.

Diante da realidade, que pega muitas pessoas de surpresa, o Aeroporto Internacional de São Luís (SLZ) preparou dicas importantes para quem está de viagem marcada, inclusive agora, no período de Carnaval, para não precisar se desfazer de objetos e ainda levar mais tempo na fila de embarque.



É essencial que cada passageiro saiba o que colocar e o que não colocar na mala de mão

Saiba o que você pode ou não levar

Todos os itens listados como proibidos na bagagem de mão estão contidos em um documento emitido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), chamado RBAC 515, bem como fazem parte do contrato feito entre operador aéreo e passageiro, no momento da compra do trecho a ser voado. Segundo a agência, não podem ser transportados objetos como:

- Armas – de fogo, de pressão, de choque elétrico ou químicas (inclusive réplicas ou de brinquedo), estilingue, sprays de pimenta, ácidos ou neutralizantes.
- Objetos pontiagudos ou cortantes – machados, picadores de gelo, estiletes, equipamentos de artes marciais, navalhas, facas, tesouras, canivetes ou instrumentos multifuncionais com lâminas superiores a 6 cm.
- Ferramentas de trabalho – pés de cabra e alavancas similares, furadeiras e brocas (inclusive portáteis e sem fio), chaves de fendas e cinzéis com lâmina ou haste superior a 6 cm, serras (inclusive portáteis ou sem fio), maçaricos, martelos, marretas, pistolas de pregos (e similares), dispositivos de alarmes.
- Substâncias explosivas, incendiárias ou inflamáveis – explosivos, munições, espoletas, fusíveis, detonadores, estopins, minas, granadas ou similares, fogos de artifício, cartuchos geradores de fumaça, dinamite, pólvora, pós metálicos e similares, líquidos inflamáveis, aerossóis, gases inflamáveis, isqueiros do tipo maçarico, repelentes de animais em aerossóis.
- Substâncias químicas, tóxicas e outros itens perigosos – cloro, alvejantes líquidos, baterias com líquidos corrosivos derramáveis, mercúrio, ácidos, venenos, materiais infecciosos e radi-

oativos.

Itens com regras específicas

- A ANAC também pondera sobre objetos específicos que até podem ser levados na bagagem de mão, desde que observadas algumas regras, por exemplo:
 - Aparelhos de barbear e tesouras arredondadas devem ter lâminas menores de 6 cm.
 - Lixa de unha metálica somente sem ponta perfurante ou aresta cortante e com até 6 cm.
 - Lapiseiras e canetas tinteiro apenas menores que 15 cm.
 - Apenas um isqueiro (com gás ou fluido) por passageiro.
 - São permitidos termômetros de medição térmica.
 - Bastão de selfie, desde que o peso e volume não excedam os limites permitidos à bagagem de mão (somando com os outros volumes).
 - Também em voos domésticos, é possível levar até 4 unidades de spray de uso médico ou de higiene pessoal, em frascos de até 300 ml ou 300 g.

Itens mais retidos

Entre os itens mais retidos no Aeroporto de São Luís estão: estiletes, navalhas e lâminas de barbear; facas e canivetes com lâminas de comprimento superior a 6 cm; tesouras com lâminas de comprimento superior a 6 cm medidos a partir do eixo; martelos e marretas; instrumentos contundentes, além de aerossóis e atomizadores, exceto os de uso médico ou de asseio pessoal, em quantidade adequada – de quatro frascos por pessoa.

Segundo o gerente do aeroporto da capital maranhense, itens não permitidos são retidos durante a inspeção,

podendo ser despachados – quando apresentada a possibilidade dentro do que determina a ANAC ou descartados sem a possibilidade de recuperação.

Use máscara

A CCR Aeroportos lembra ainda que os passageiros devem ficar atentos à importância do uso correto da máscara, que voltou a ser obrigatória nos aeroportos e aeronaves, conforme decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em vigor desde 25 de novembro do ano passado.

A CCR Aeroportos segue todas as orientações e protocolos das autoridades de saúde e da Agência de Aviação Civil (Anac), a fim de que todos se sintam seguros para voar e circular em seus aeroportos.

Sobre a CCR Aeroportos

A CCR Aeroportos, Negócio do Grupo CCR, opera 20 aeroportos no mundo, firmando sua presença em quatro países e nove estados brasileiros. Com a recente expansão a empresa se consolidou como uma das maiores operadoras em número de aeroportos no Brasil.

Ao todo administra 17 aeroportos brasileiros: São Luís e Imperatriz, no Maranhão; Palmas, no Tocantins; Teresina, no Piauí; Petrolina, em Pernambuco; Goiânia, em Goiás; o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, por meio da BH Airport, e o Aeroporto da Pampulha, em Minas Gerais; Curitiba, Bacacheri, Londrina e Foz do Iguaçu, no Paraná; Navegantes e Joinville, em Santa Catarina; e Pelotas, Uruguaiana e Bagé, no Rio Grande do Sul.

CARNAVAL

Campanha reforça cuidados para evitar acidentes com ferrovia

A Vale está realizando uma campanha ao longo da Estrada de Ferro Carajás com o objetivo de sensibilizar a população sobre os comportamentos seguros nas proximidades da ferrovia no período de Carnaval, quando o fluxo de pessoas e o consumo de bebidas tendem a aumentar. Entre as orientações que serão compartilhadas com os moradores das cidades vizinhas estão os cuidados ao atravessar a ferrovia, como pare, olhe e escute; a necessidade de respeitar a sinalização e de manter a distância dos trilhos.

Assim como o trânsito rodoviário, o trânsito ferroviário também tem regras previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O Artigo 29 do CTB diz que os veículos que se deslocam sobre trilhos têm preferência de passagem sobre os demais e que deixar de parar um veículo antes de transpor linha férrea é infração gravíssima, com penalidade de multa.

As regras do CTB estão baseadas em estudos e precisam ser seguidas para evitar acidentes de grandes proporções, já que os trens não conseguem parar imediatamente mesmo depois de acionarem o freio de emergência.



Durante o carnaval, a sensibilização ocorre por meio de carros de som, mensagens de WhatsApp e campanhas de rádio em municípios localizados ao longo da EFC, como São Luís, Santa Inês, Alto Alegre do Pindaré, Açailândia, Vitória do Mearim, Marabá, Parauapebas entre outros. “Estamos intensificando o trabalho nesse período de festas porque é comum haver aumento no consumo de bebidas alcoólicas, o que pode comprometer a atenção ao cruzar a ferrovia. Pedimos atenção também nos deslocamentos próximos à linha. A campanha traz dicas simples, mas que precisam ser praticadas para que o carnaval seja apenas um momento de alegria, afirmou Laila Mello, da área de Relacionamento com Comunidades da Vale no Maranhão.

Dicas de segurança:

- Pare, olhe e escute e nunca atravesse a linha ao avistar o trem. Use as travessias oficiais como passarelas e viadutos;
- Não tire fotos sobre a ferrovia ou use fones que diminuam sua atenção;
- Mantenha a distância de, pelo menos, três passos largos (1,5 metro) dos trilhos. O trem é mais largo que a linha férrea;
- Só atravesse a linha férrea em locais seguros e sinalizados;
- Antes de atravessar, olhe para os dois sentidos e veja se um trem se aproxima. A linha férrea não possui mão e contramão, como as vias rodoviárias;
- Se beber, não dirija. Nunca tente cruzar a ferrovia após ter consumido bebida alcoólica. Isso diminui seu nível de atenção e pode causar acidentes;
- Se beber, não sente ou fique próximo da ferrovia;
- Não ande ou brinque sobre os trilhos;
- Não estacione seu carro próximo a linha férrea. Ao ouvir a buzina, fique atento: é sinal de que o trem vai passar;
- Não tente passar por baixo dos vagões enquanto o trem está parado. Ele pode se movimentar a qualquer momento;
- Evite andar a pé ou de bicicleta próximo à ferrovia e não pegue carona nos vagões.

A Vale mantém um canal de diálogo que funciona todos os dias da semana, 24h por dia, que atende pelo telefone 0800 285 7000. Por esse canal, a comunidade pode denunciar situações de risco, tirar dúvidas e conhecer cuidados de segurança.

São Luís, quinta-feira, 16 de fevereiro de 2023

MANIPULAÇÃO**Ex-Sampaio é investigado pelo MP**

NERES PINTO

Aquilo que milhões de torcedores já vinham desconfiando a algum tempo e que até já foi alvo de investigações, mas sem nenhuma publicação do que foi apurado e quem foi punido criminalmente, volta a ganhar destaque no noticiário esportivo nacional. O Ministério Público do estado de Goiás divulgou que está investigando, por meio da operação “Penalidade Máxima”, a manipulação de resultados em jogos do Campeonato Brasileiro da Série B de 2022.

Nesta quarta-feira (15), em prosseguimento da apuração do caso, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) informou que os criminosos teriam fraudado três jogos da última rodada da 2ª divisão: Vila Nova 0 x 0 Sport, Criciúma 2 x 0 Tombense e Sampaio Corrêa 2 x 1 Londrina.

O promotor de Justiça Fernando Martins Cesconetto adiantou que o esquema contou com a participação de jogadores, que deveriam cometer pênaltis no primeiro tempo das partidas. Informações complementares publicadas na imprensa goiana indicam que entre os investigados está o lateral-direito Matheusinho, que defendeu o Sampaio Corrêa e foi um dos destaques da competição, tendo sido transferido em 2023 para o Cuiabá, clube da Série A.

Outros atletas envolvidos são Romário (ex-Vila Nova), Joseph (Tombense) e Gabriel Domingos (Vila Nova). O Gaeco apurou que eles receberam R\$ 10 mil de adiantamento para a prática ilícita. Caso o combinado fosse cumprido, teriam mais R\$ 140 mil. Já o lucro esperado para os apostadores variava de R\$ 500 mil a R\$ 2 milhões.

Em São Luís, ao tomar conhecimento da situação, o presidente do Sampaio informou oficialmente ter o maior interesse no esclarecimento e colaborar com as

Matheusinho teria participado do esquema no jogo da última rodada, contra o Londrina-PR, quando cometeu uma penalidade máxima no início do jogo em favor do clube paranaense. O goleiro Luiz Daniel defendeu. Antes, na sequência o atacante Poveda fez o gol, que acabou sendo anulado pelo VAR, que denunciou a infração. Procurado ontem, no entanto, ele não respondeu aos contatos feitos pela imprensa para apresentar sua versão.

Jogador afastado

“Imediatamente após confirmar a existência da investigação policial, o Tombense afastou o atleta de todas as suas atividades regulares e se colocou à disposição das autoridades para auxiliar com o que for necessário. O Clube destaca a sua total repugnância a este tipo de conduta, com a qual jamais compactuará, e espera que todos os envolvidos sejam punidos com o rigor da lei”, diz trecho do comunicado do clube.

Empresário é preso temporariamente

Até o momento do fechamento desta edição, apenas um empresário foi preso temporariamente, no estado de São Paulo, uma vez que as investigações deixaram indícios de sua participação ao intermediar os contatos com os atletas. O trabalho prosseguiu com o cumprimento de nove mandados de busca e apreensão em, São João del-Rei (MG), Cuiabá (MT), São Paulo (SP), São Bernardo do Campo (SP) e Porciúncula (RJ) e Goiânia (GO).

O coordenador do Caec, Rodney da Silva, destacou que os envolvidos que forem considerados culpados serão enquadrados na prática de associação criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção em âmbito esportivo.

Como as investigações, por enquanto, estão concentradas em pessoas físicas, nenhum dos clubes corre risco da perda de pontos, multas ou rebaixamento, a não

solva participar como parte interessada no processo.

Detalhes

A investigação adiantou que, no caso da partida do Vila Nova, apesar da tentativa de manipulação e do pagamento antecipado ao jogador, o pênalti não foi cometido. Nas outras duas, entretanto, as penalidades foram assinaladas. Em razão do não cumprimento do “combinado”, o jogador do time goiano passou a ser pressionado e cobrado intensamente para ressarcimento do prejuízo. O caso veio à tona em novembro do ano passado, com uma denúncia do próprio presidente do Vila Nova, Hugo Jorge Bravo. A estas alturas, já há desconfiâncias de que as manipulações podem ter acontecido, também, nos jogos da Série A do Brasileiro e pode até mesmo em jogos dos campeonatos estaduais. No entendimento do Ministério Público de Goiás, a prática da associação pode ter acontecido em jogos dos Estaduais e até mesmo na Série A do Brasileiro.

CBF apoia investigação

Ao tomar conhecimento das investigações, a Confederação Brasileira de Futebol manifestou interesse em ver os fatos esclarecidos e encaminhou nota à imprensa com o seguinte teor. “A CBF apoia o trabalho do Ministério Público de Goiás e está à disposição das autoridades para contribuir com as investigações. A entidade trabalha diariamente para combater a manipulação de resultados no futebol.

A CBF informa que tem contrato com a empresa Sportradar, líder mundial em prevenção, detecção e inteligência na preservação da integridade dos jogos, para monitorar e garantir proteção em relação às fraudes esportivas!”, diz a nota.

Como funcionava o esquema?